

PLANO DE AÇÃO 2018-20

**Relatório de
Execução 2020**



Ficha Técnica:

Título: Relatório de Execução – Plano de Ação 2018/2020

Documento Elaborado Por: Núcleo Executivo do CLAS

Coordenação: Ana Moreno – Coordenadora do NE do Conselho Local de Ação Social

Data de Edição: Fevereiro 2021

Data Aprovação em Plenário CLAS: 19 de fevereiro de 2021

Rede Social da Amadora

Praceta Carolina Simões

2700-165 Amadora

Tel. 21 436 90 53

E-mail: redesocial-amadora@sapo.pt

1. Introdução

Os Planos de Ação, enquanto instrumentos estratégicos da Rede Social, operacionalizam o Plano Desenvolvimento Social e de Saúde, traduzindo, anualmente, os seus objetivos. Estes comportam as ações/atividades previstas para cada eixo de intervenção, assim como os recursos necessários e a calendarização das mesmas. As atividades são da responsabilidade dos parceiros que compõem o Conselho Local de Ação Social, sendo o Núcleo Executivo a assumir o acompanhamento das mesmas.

O Plano de Ação, enquanto parte integrante do Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2018/25, definiu as ações a realizadas (2018-2020), tendo em conta os seus objetivos, os recursos necessários, assim como os indicadores de medição de execução tornando o documento mais claro e evidenciando o nível de envolvimento dos parceiros na concretização das referidas ações.

No presente relatório, pretende-se fazer uma avaliação dos resultados do trabalho realizado em 2020. Analisam-se os objetivos específicos e as ações realizadas para os alcançar, numa lógica de medição de execução. Os resultados da intervenção do Conselho Local de Ação Social serão apresentados tendo em conta os eixos estratégicos de intervenção prioritária: **1. Promoção da Qualidade de Vida e Cidadania Ativa** (III Plano Municipal contra a Violência; II Plano Municipal para a Integração de Imigrantes; Desenvolvimento Social e Comunitário); **2. Envelhecimento** (Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável) e **3. Promoção da Qualidade de Vida**. Metodologicamente, a análise da execução resulta do registo de resultados e é aferida com base em indicadores pré-definidos. A recolha da informação decorreu em dezembro de 2020 e a sua compilação foi feita na primeira quinzena do mês de janeiro de 2021. Dada a especificidade do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável, foi elaborada uma ficha de monitorização própria para ser preenchida por cada parceiro envolvido no plano.

Privilegiou-se, á semelhança dos anos anteriores, uma lógica participativa, tendo sido promovido o envolvimento de todos os parceiros no processo de elaboração do documento, na recolha de informação – quantitativa e qualitativa – que permitiu medir a execução das atividades, das quais foram entidade responsável.

A partir de Março de 2020, devido à situação da pandemia da COVID-19, e tendo o país entrado em estado de emergência, muitas das ações previstas no Plano de Ação das várias áreas de intervenção, tiveram de ser adiadas ou mesmo canceladas, especialmente as que estavam previstas no âmbito do PEES, o que implicou um reajustamento do planeamento e o estabelecimento de novos procedimentos e metodologias de trabalho.

Índice

1. Introdução	2
2. Eixo Estratégico I – Promoção da Igualdade de Oportunidades e Cidadania Ativa.....	5
2.1. Ações Realizadas	6
2.2. Síntese da Execução	13
3. Eixo Estratégico II – Envelhecimento	17
3.1. Ações Realizadas	18
3.2. Síntese da Execução	23
4. Eixo Estratégico III – Promoção da Qualidade de Vida	26
4.1. Ações Realizadas	27
4.2. Síntese da Execução	28
5. Considerações Finais	30

Eixo Estratégico I

**Promoção da igualdade
de Oportunidades e
Cidadania Ativa**

**III Plano Municipal contra a
Violência**

**II Plano Municipal para a
Integração de Migrantes**

**Desenvolvimento Social e
Comunitário**

2.1- Ações Realizadas

No III Plano Municipal contra a Violência, **Área 1 – Atender e acompanhar vítimas de violência**, estava prevista a realização de 8 atividades, das quais foi executada:

Objetivo Específico: Garantir até dezembro de 2020 a qualidade do atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência, dinamizando as parcerias estabelecidas

Efetuar o atendimento social especializado a vítimas de violência

- Foram realizados 266 atendimentos/acompanhamentos a 107 vítimas (76 novos casos)

Na **Área 2 – Prevenir a Violência Doméstica** estava prevista a realização de 3 atividades, das quais foi executada:

Objetivo Específico: Sensibilizar até 2020 a comunidade educativa dos Agrupamentos de Escolas da Amadora para tema da Violência dinamizando as parcerias estabelecidas

- Foram realizadas atividades alusivas ao Dia da Não Violência Escolar e da Paz (30 de Janeiro) nos 12 Agrupamentos de escolas do Município. Participaram 27 escolas.

Na **Área 3 – Observatório da Violência** estava prevista a realização de 4 atividades, das quais foi executada:

Objetivo Específico: Promover até 2020 o debate sobre o fenómeno da Violência na Amadora entre os parceiros do PMCV, contribuindo para a melhoria da intervenção integrada

Dinamização de reuniões de parceiros para discussão do fenómeno da violência no concelho da Amadora

- Foi realizada 1 reunião, envolvendo um total de 17 parceiros.

No II Plano Municipal para a Integração de Migrantes, Área 1 – Serviços de Acolhimento, Integração e Solidariedade, estava prevista a realização de 9 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Facilitar até 2020 o acesso aos serviços públicos através de estruturas de informação e apoio e profissionais capacitados

Dinamização dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

- Dois CLAIMS em funcionamento – ASSACM e AJPAS. Foram realizados 3618 atendimentos, sendo que destes 2063 são Nacionais de Países Terceiros (NPT).

Gabinetes de apoio social e à documentação da população migrante

- Dois gabinetes em funcionamento na Associação Cultural Moinho da Juventude e Centro Social 6 de Maio.

Programa Mentores para Imigrantes

- Dinamização do Programa Mentores para Imigrantes. Realização de uma reunião de parceiros. Manutenção de 9 mentores ativos.

Guia de Recursos para a População Migrante

- Lançamento de Guia de Acolhimento para a População Migrante da Amadora em Maio de 2020. Disponibilização do documento em formato de papel e em formato digital no website da Câmara Municipal.

Objetivo Específico: Promover até 2020 a integração e autonomia dos refugiados e das suas famílias

Acolhimento e integração de Refugiados

- No âmbito do protocolo de colaboração com o Conselho Português para os Refugiados para acolhimento e integração de refugiados recolocados no município, deu-se continuidade ao acompanhamento de uma família de refugiados do Sudão.

Na Área 2 – Emprego, Educação e Capacitação estava prevista a realização de 8 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Aumentar e consolidar até 2022 os níveis de conhecimento da língua portuguesa

Alfabetização de Adultos

- Foram dinamizados pela ACMJ dois cursos informais de alfabetização para idosos e população adulta.

Objetivo Específico: Desenvolver até 2020 competências pessoais e sociais dos jovens NPT

Garantir a continuidade dos Projetos “Escolhas” em implementação no território

- Foi dada continuidade aos Projetos Escolhas a decorrer no território, estando em funcionamento, até dezembro de 2020, 5 projetos: Eco Embaixadores, Cool BRAVE, Percursos Acompanhados, A Rodar no Bairro e Boba Studio.

Objetivo Específico: Promover até 2020 a empregabilidade através de formação, capacitação e empreendedorismo

Dinamização do GIP para Imigrantes

- Existe 1 Gabinete de Inserção Profissional em funcionamento sob a responsabilidade da Associação de Jardins Escola João de Deus.

Atividades de promoção de Empreendedorismo

- Projeto da Associação Cultural Moinho da Juventude em funcionamento com 25 empreendedores encaminhados.

Na Área 3 – Cultura e Cidadania estava prevista a realização de 5 atividades, das quais foi executada:

Objetivo Específico: Divulgar até 2020 a cultura e os direitos e deveres de cidadania dos Imigrantes

Dinamização do Projeto “Cidadania Participativa”

- Projeto em funcionamento da responsabilidade da Associação Cultural Moinho da Juventude que trabalha as questões da intergeracionalidade. Envolvimento de cerca de 400 pessoas.

Comemoração da Semana da Diversidade Cultural

- Assinalou-se o dia 21 de Maio – Dia Mundial da Diversidade Cultural e para o Diálogo e Desenvolvimento com uma sessão online onde foi apresentado o Guia de Acolhimento para a População Migrante da Amadora e foi também apresentado um Show Cooking perlo Chef Fábio Bernardino.

Na **Área 4 – Media e Sensibilização pública** estava prevista a realização de 7 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Combater até 2020 os estereótipos e preconceitos associados às comunidades imigrantes

Produção de vídeos de promoção da diversidade e da interculturalidade

- Foram produzidos vários vídeos sobre estas temáticas em parceria com os Projetos Escolhas a decorrer no Município.

Campanha “Não Alimente o Rumor”

- Implementação do Projeto Europeu “Rumourless Cities” com envolvimento dos parceiros do II PMIM.

Na área do **Desenvolvimento Social e Comunitário**, estava prevista a realização de 11 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Realizar até ao final de 2020 o atendimento e acompanhamento social integrado

Realização do atendimento e acompanhamento social geral de ação social - SAAI

- Foram realizados no âmbito do SAAI, pelas Juntas de Freguesia, 6342 atendimentos (3374 atendimentos de 1ª linha e 2968 atendimentos de acompanhamento). Foram prestados 1820 apoios financeiros (ajudas técnicas, despesas com habitação; equipamentos sociais, alimentação), pelo ISS, CMA e Juntas de Freguesia.

Realização do atendimento e acompanhamento social especializado nas seguintes áreas: toxicodependentes e pessoas em situação de sem abrigo, insalubridade e pessoas com deficiência

- No âmbito do atendimento e acompanhamento especializado, foram realizados atendimentos nas seguintes áreas:
 - **Toxicodependentes e pessoas em situação de sem abrigo** – Realização de 1167 atendimentos na Unidade Móvel; Satisfação das necessidades de higiene pessoal (16660 situações), procura de habitação (104 situações) e procura de emprego (75 situações) no Espaço Aberto ao Diálogo (Comunidade Vida e Paz);
 - **Insalubridade** - Realização de 15 atendimentos sociais e visitas domiciliárias a 11 utentes em situação de insalubridade habitacional. Realização de 2 limpezas, 3 desinfestações e 2 remoções de lixo, no âmbito dos processos em acompanhamento;
 - **Pessoas com deficiência** - Foram realizados 16 atendimentos no âmbito do Balcão da Inclusão.

Objetivo Específico: Acompanhar até 2020 a elaboração e a execução de projetos de intervenção comunitária

Acompanhamento da elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária

- O NE do CLAS acompanhou o processo de elaboração de 6 candidaturas ao Programa Escolhas 8G, bem como o processo de implementação do CLDS 4 G, para os territórios do Casal do Silva e Zambujal.

Apoiar a elaboração de candidaturas a financiamentos para a implementação de projetos de intervenção comunitária

- O NE do CLAS acompanhou o processo de elaboração de 9 candidaturas ao Programa “Bairros Saudáveis” para implementação de projetos nas freguesias de Encosta do Sol, Águas Livres, Alfragide e Mina de Água.

Execução do Plano Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas - POAPMC

- O POAPMC dinamizado pela Cruz Vermelha Portuguesa abrangeu 2353 pessoas (870 famílias) e distribuiu cerca de 715000 Kgs de alimentos, tendo desta forma atingido o máximo da capacidade do projeto.

Objetivo Específico: Promover até 2020 ações de qualificação com vista a melhorar a empregabilidade de públicos vulneráveis

Dinamização do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional

- No âmbito do CQEP foram atendidos para informação e orientação 788 munícipes, foram encaminhadas 120 pessoas para RVCC. Foram realizadas 1368 ações de formação/qualificação.

Realização de formação para pessoas com necessidades especiais e públicos muito vulneráveis

- Foram realizadas duas ações de formação pela Fundação Afid: uma para técnicos e outra para auxiliares de ação direta. Participaram 27 pessoas.

Objetivo Específico: Elaborar o diagnóstico referente às comunidades ciganas em presença no território.

- Foi elaborado diagnóstico dos territórios do Casal do Silva e Zambujal no âmbito da implementação do CLDS 4G.

Objetivo Específico: Definir e dinamizar até 2020 plano de ação para a intervenção com as comunidades ciganas.

- Foi elaborado Plano de Ação no âmbito da implementação do CLDS 4G.

Objetivo Específico: Criar e dinamizar até 2020 um grupo de trabalho operacional no âmbito do NPISA da Amadora para acompanhar a implementação da ENIPSA

Criação e dinamização da parceria do NPISA e definição dos procedimentos para a intervenção

- Foram realizadas 3 reuniões do Grupo Operacional (CMA, ISS, Equipa de Tratamento da Amadora, Hospital Fernando da Fonseca e Comunidade Vida e Paz).
- Realização de Recenseamento da população em situação de sem abrigo entre os dias 27 de outubro e 6 de novembro. Foram sinalizadas 41 pessoas.
- Foi celebrado o protocolo de colaboração no âmbito do NPISA Amadora, envolvendo 8 entidades.

2.2- Síntese da Execução

III Plano Municipal contra a Violência

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Garantir até dezembro de 2020 a qualidade do atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência, dinamizando as parcerias estabelecidas	Dinamização de sessões de apresentação dos procedimentos de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência a parceiros chave do território	✘
	Dinamização de um grupo de discussão e partilha de informação sobre violência contra pessoas idosas	✘
	Realização de um ciclo de sessões de formação e informação sobre violência contra seniores, envolvendo os parceiros do CLAS	✘
	Realização de sessões de informação sobre procedimentos jurídicos em situações de violência familiar	✘
	Diagnóstico, formação e intervenção no fenómeno da violência contra pessoas com deficiência	✘
Garantir até dezembro de 2020 o atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência	Efetuar o atendimento social especializado a vítimas de violência	✓
	Realização de reuniões de trabalho para criação e dinamização de guia integrado de procedimento junto de vítimas de MGF na Amadora	✘
Sensibilizar até dezembro de 2020 a comunidade educativa dos Agrupamentos de Escolas da Amadora para tema da Violência	Monitorização e divulgação das atividades de prevenção da violência desenvolvidas pelos Agrupamentos de Escolas	✓
	Realização de atividades sobre o Dia da Não Violência Escolar e da Paz	✓
Conhecer até 2020 o fenómeno da violência no Concelho da Amadora	Recolha dos dados junto de entidades parceiras	✘
	Elaboração de relatórios com tratamento integrado de dados recolhidos	✘
	Promoção do acolhimento de estágios académicos e elaboração de estudos de investigação sobre a violência na Amadora	✘

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2020 o debate sobre o fenómeno da violência na Amadora entre os parceiros do PMCV, contribuindo para a melhoria da intervenção integrada	Dinamização de reuniões de parceiros para discussão do fenómeno da violência no concelho da Amadora	✘
Dinamizar até 2020 estratégias que facilitem o desenvolvimento do Programa para Agressores de Violência Doméstica na Amadora	Realização de reuniões entre parceiros chave para a implementação do PAVD na Amadora	✘

II Plano Municipal para a Integração de Migrantes

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Facilitar até 2020 o acesso aos serviços públicos através de estruturas de informação e apoio e profissionais capacitados	Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)	✓
	Gabinetes de Apoio Social e à Documentação	✓
	Disponibilização online do Guia de Recursos para Migrantes	✓
	Programa Mentores para Imigrantes	✓
	Grupo de trabalho especializado para a regularização de imigrantes	✘
Melhorar até 2020 as competências dos profissionais do atendimento	Formações sobre temáticas relacionadas com as Migrações	✘
Promover até 2020 a participação dos imigrantes na construção de respostas para a sua inserção	Integração de imigrantes nas reuniões da Plataforma de Acompanhamento ao Plano	✘
Promover até 2020 a integração e autonomia dos refugiados e das suas famílias	Acompanhamento e integração de refugiados no âmbito do protocolo estabelecido entre a CMA e o CPR	✓
Facilitar até 2020 a integração das crianças e jovens NPT no sistema educativo	Projeto Educativo-Turma de Acolhimento	✓
	Identificação de crianças e jovens em situação irregular que frequentam a escola e sinalização ao SEF	✘

Projetos Escolhas a decorrer no território	✓
--	---

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2020 a empregabilidade através da formação, capacitação e empreendedorismo	Gabinetes de Inserção Profissional para Imigrantes (GIP)	✓
	Atividades de promoção do empreendedorismo	✓
Aumentar e consolidar até 2020 os níveis de conhecimento da língua portuguesa	Alfabetização de adultos	✓
	Ensino da Língua Portuguesa – Português para Todos	✗
Promover até 2020 instrumentos de práticas de diversidade nas organizações	Divulgação da Carta da Diversidade	✗
Divulgar até 2020 a cultura e os direitos e deveres de cidadania dos imigrantes	Promoção de ações sobre o recenseamento eleitoral	✗
	Dinamização do Projeto Cidadania Participativa	✓
	Divulgação do orçamento participativo junto das comunidades NPT	✗
	Comemoração da Semana Cultural da Diversidade	✓
Qualificar até 2020 os dirigentes associativos	Ação de formação sobre os recursos técnicos e financeiros disponíveis para as associações de imigrantes	✗
Combater até 2020 os estereótipos e preconceitos associados às comunidades imigrantes	Realização de um evento anual no âmbito do Projeto “Família do Lado”	✗
Melhorar até 2020 a comunicação das iniciativas dirigidas às comunidades imigrantes	Campanha “Não Alimente o Rumor”	✓
	Realização de ação de divulgação do PMII, num workshop com os media sob o tema: “Representatividade dos imigrantes nos media”	✗

Desenvolvimento Social e Comunitário

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Realizar até ao final de 2020 o atendimento e acompanhamento social integrado	Realização do atendimento e acompanhamento social geral de ação social - SAAI	✓
	Realização do atendimento e acompanhamento social especializado nas seguintes áreas: violência doméstica, toxicodependentes e sem abrigo, deficientes e insalubridade	✓
	Prestação de apoio alimentar de emergência a famílias em acompanhamento social, através da recolha Seja Solidário	✗
Acompanhar até 2020 a elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária	Apoiar a elaboração de candidaturas a financiamentos para a implementação de projetos de intervenção comunitária	✓
	Execução do programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas	✓
	Acompanhamento da elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária	✓
Promover até 2020 ações de qualificação com vista a melhorar a empregabilidade de públicos vulneráveis	Dinamização dos Centros Qualifica	✓
	Realização de formação para pessoas com necessidades especiais e públicos muito vulneráveis	✓
Elaborar até 2018 o diagnóstico referente às comunidades ciganas em presença no território	Realização do diagnóstico das comunidades ciganas residentes nas freguesias de Alfragide e Falagueira Venda Nova	✓
Definir e dinamizar até 2020 plano de ação para a intervenção com as comunidades ciganas concretizando algumas das ações prevista na ENICC	Dinamização dos grupos de trabalho para a criação e implementação do plano de ação numa lógica de investigação-ação	✓
Criar e dinamizar até 2020 um grupo de trabalho operacional no âmbito do NPISA da Amadora para acompanhar a implementação da ENIPSSA	Criação e dinamização da parceria do NPISA da Amadora	✓
	Definição dos procedimentos de intervenção e divulgação e comunicação das medidas	

Eixo Estratégico II

Envelhecimento

Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável

3.1. Ações Realizadas

No Eixo estratégico II - Envelhecimento, cuja execução corresponde ao cumprimento do PEES - Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável, Área 1 – Cuidados Básicos, Subsistência e suporte à vida, estava prevista a realização de 8 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2020 a segurança e integridade física, psicológica, social e económica das pessoas idosas

Melhoria e reforço da capacidade das respostas sociais, através da prestação de serviços personalizados

- 261 utentes são apoiados em Serviço de Apoio Domiciliário 7 dias, sendo que 3 instituições dispõem de horário de SAD alargado (até às 20.00H);
- Dos 4299 beneficiários do Cartão 65+ tiveram acesso a apoios diversificados no domicílio no âmbito do Projeto Amasénior Bem-Estar 187 pessoas (4,3%).

Promoção das condições de habitabilidade e acessibilidade adequada aos seniores

- Foram feitos 180 pedidos de pequenas reparações nos domicílios (Oficina Multiserviços) tendo sido dada resposta a 166;
- O projeto “Oficina de limpeza” recebeu de 12 pedidos de apoio e envolveu 27 utentes. Realização de 17 intervenções no domicílio.

Melhoria e reforço dos processos de prevenção, sinalização, intervenção e acompanhamento de pessoas idosas em risco ou em perigo

- Realização de 3 iniciativas sobre a prevenção de riscos domésticos.
- Foram sinalizados à Equipa para a Prevenção de Violência em Adultos (EPVA) do HFF, 5 casos de violência contra pessoas idosas.

Objetivo Específico: Melhorar e expandir até 2020, as condições de promoção, manutenção ou recuperação da saúde, física e mental

Aumento da capacidade de resposta e da qualidade das respostas existentes para acolher situações de demência das pessoas idosas

- 17 Colaboradores das instituições com ação direta para intervir em situações de demência nas pessoas idosas tiveram formação.

- Encontravam-se integrados na resposta social de Centro de Dia, 27 pessoas idosas em situação de demência.

Objetivo Específico: Melhorar e reforçar até 2020, as condições de funcionalidade no desempenho das atividades da vida diária, básicas e instrumentais e o apoio à sua realização

Intensificar o uso das TIC para alargar a abrangência e melhorar a qualidade das respostas sociais e de saúde para as pessoas idosas

- Foram abrangidas 272 pessoas idosas por serviços remotos de contacto e acompanhamento (STAPA).

Criação e implementação de um programa de formação, informação e sensibilização para cuidadores informais de pessoas idosas

- Programa criado e implementado em parceria com a COOP-Linque. Foram realizadas 37 ações em 2020, com a participação de 282 pessoas.

Na Área 2 – Inclusão na comunidade, estava prevista a realização de 6 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2020, a convivalidade familiar e comunitária, favorecendo a intergeracionalidade e prevenindo o isolamento e a solidão

Prosseguir iniciativas já existentes e desenvolver novas respostas sociais que fomentem o convívio e a animação sociocultural das pessoas idosas, reforçando a componente da intergeracionalidade e da interculturalidade

- Foram dinamizadas 30 iniciativas de promoção da intergeracionalidade de continuidade.

Objetivo Específico: Promover até 2020 mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais

Melhorar a rede de transportes públicos no concelho visando assegurar a acessibilidade do transporte e a mobilidade dos cidadãos idosos, com especial atenção para os economicamente mais vulneráveis

- As Juntas de Freguesia da Encosta do Sol, Mina de Água, Venteira e Falagueira/Venda Nova transportaram gratuitamente 274 pessoas idosas das suas freguesias a serviços de saúde e outros, no âmbito do Transporte Solidário.

Melhorar as condições de segurança das pessoas idosas no espaço público, promovendo um trabalho de parceria com as forças de segurança interna e outros atores da comunidade.

- Foram envolvidas no Projeto “Academia Sénior” em parceria com Proteção Civil, 9 instituições que prestam respostas para seniores; Estiveram envolvidos 24 voluntários.

Reforçar as solidariedades de vizinhança através de redes de voluntariado de grande proximidade que integrem pessoas de todas as idades, incluindo pessoas idosas

- 5 pessoas idosas beneficiaram de iniciativas de voluntariado de proximidade;
- 5 pessoas idosas foram voluntárias em iniciativas de voluntariado de proximidade.

Na Área 3 – Participação socioeconómica e cívica, aprendizagem ao longo da vida e fruição cultural, estava prevista a realização de 4 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Incentivar até 2020 a ocupação de tempos livres em áreas sociais, artísticas, culturais e desportivas que preferencialmente conjuguem as dimensões familiar, comunitária e institucional

Aprofundar e diversificar a oferta de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida, de natureza formal, não formal e informal, dedicadas à valorização das experiências adquiridas e ao desenvolvimento de competências-chave

- Foram desenvolvidas 38 iniciativas de educação não formal, envolvendo 268 pessoas idosas.
- Foram realizados 3 cursos de alfabetização envolvendo 12 pessoas idosas.

Reforçar a dimensão de participação cívica das pessoas idosas através da dinamização de redes de voluntariado que integrem pessoas de todas as idades

- Foram envolvidas 40 pessoas idosas em programas de voluntariado de competências qualificadas;
- Houve 26 participantes do sexo masculino em ações de voluntariado;
- 90 pessoas beneficiaram de iniciativas de voluntariado de competências qualificadas.

Apoiar a continuidade e expansão das iniciativas já existentes, vocacionadas para o envelhecimento saudável e fruição cultural (ex. AmaSénior / Viva +; Identidades – Teatro Sénior, Lazer, etc)

- Foram dinamizados 3 programas promotores do envelhecimento saudável;
- Foram realizadas 52 iniciativas de promoção do envelhecimento saudável e fruição cultural, abrangendo 885 pessoas idosas.

Na **Área 4 – Qualificação das organizações e Responsabilidade Social**, estava prevista a realização de 6 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2020, a melhoria dos sistemas de gestão organizacional

Promover o desenvolvimento do capital humano, no sentido de melhorar a qualidade da intervenção na área do envelhecimento

- 375 profissionais das entidades locais frequentaram ações de formação, sendo que 10 ações foram na área da intervenção no domínio do envelhecimento e demências;

Promover a inovação das respostas sociais para as pessoas idosas, no sentido de personalizar os cuidados e serviços às suas necessidades

- Foram realizadas 5 iniciativas de partilha de boas práticas na área do envelhecimento, com a participação de 320 pessoas.

Objetivo Específico: Reforçar até 2020, o trabalho colaborativo no concelho

Estimular o envolvimento do tecido empresarial local na implementação e monitorização do PEES

- Foram envolvidas 13 empresas em ações do PEES, com a participação de 15 colaboradores. As ações desenvolvidas foram: Programa “Voz Amiga”, Programa “Whatsapp”. Foram abrangidos 92 idosos.

Objetivo Específico: Promover até 2020, a coordenação, implementação e monitorização do PEES e disseminação de boas práticas

Criar um sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, que consolide a estratégia para o envelhecimento a nível local e sua articulação com as estratégias organizacionais

- Foi criado pelo ISCSP um sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, tendo sido realizadas 3 reuniões.

Promover a disseminação da experiência do PEES, com vista a influenciar as políticas de envelhecimento a nível nacional e internacional

- O trabalho desenvolvido no âmbito do PEES foi apresentado na “Advances Summer School”, em parceria com ISCSP no mês de Julho.

3.2. Síntese da Execução

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2020 a segurança e integridade física, psicológica, social e económica das pessoas idosas	Melhoria e reforço da capacidade das respostas sociais, através da prestação de serviços personalizados	✓
	Promoção das condições de habitabilidade e acessibilidade adequadas aos seniores	✓
	Melhoria e reforço dos processos de prevenção, sinalização, intervenção e acompanhamento de pessoas idosas em risco ou em perigo	✓
Melhorar e expandir até 2020 as condições de promoção, manutenção ou recuperação da saúde, física e mental	Reforço e melhoria do acesso das pessoas idosas aos serviços e recursos de saúde, física e mental, incluindo em situações de dependência	✗
	Aumento da capacidade e da qualidade das respostas existentes para acolher situações de demência das pessoas idosas	✓
Melhorar e reforçar até 2020 as condições de funcionalidade no desempenho das atividades de vida diária, básicas e instrumentais e o apoio à sua realização.	Diminuir as situações de isolamento e solidão de pessoas idosas	✓
	Intensificar o uso das TIC para alargar a abrangência e melhorar a qualidade das respostas sociais e de saúde para as pessoas idosas	✓
Promover até 2020 a mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais.	Dar continuidade a iniciativas que promovam a acessibilidade na via pública nomeadamente através de: remoção de obstáculos, colocação de bancos e instalação de casas de banho públicas, alargamento dos tempos de semaforização, rebaixamento de passeios, utilização de pisos táteis, pistas de caminhada	✓
	Melhorar a rede de transportes públicos no concelho visando assegurar a acessibilidade do transporte e a mobilidade dos cidadãos idosos, com especial atenção para os economicamente mais vulneráveis	✓
	Melhorar as condições de segurança das pessoas idosas no espaço público, promovendo um trabalho de parceria com as forças de segurança interna e outros atores da comunidade	✓

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2020 a mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais.	Reforçar as solidariedades de vizinhança através de redes de voluntariado de grande proximidade que integrem pessoas de todas as idades, incluindo pessoas idosas, e atuem na resolução de problemas da comunidade (por exemplo apoio a crianças em horário pós-escolar, sinalização e acompanhamento de pessoas dependentes isoladas e vulneráveis, etc.)	✘
Promover até 2020 a convivialidade familiar e comunitária favorecendo a intergeracionalidade e prevenindo o isolamento e a solidão	Prosseguir iniciativas já existentes e desenvolver novas respostas sociais que fomentem o convívio e a animação sociocultural das pessoas idosas, reforçando a componente de intergeracionalidade e interculturalidade	✔
Promover até 2020 imagens sociais positivas e dignificadoras das pessoas idosas	Desenvolver iniciativas (campanhas, programas e projetos) que promovam a imagem das pessoas idosas como cidadãos ativos e recursos da comunidade	✘
Incentivar até 2020 a ocupação de tempos livres em áreas sociais, artísticas, culturais e desportivas que preferencialmente conjuguem as dimensões familiar, comunitária e institucional	Aprofundar e diversificar a oferta de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida, de natureza formal, não formal e informal, dedicadas à valorização das experiências adquiridas e ao desenvolvimento de competências-chave	✔
	Reforçar a dimensão de participação cívica das pessoas idosas através da dinamização de redes de voluntariado que integrem pessoas de todas as idades	✔
	Apoiar a continuidade e expansão das iniciativas já existentes, vocacionadas para o envelhecimento saudável e fruição cultural (ex. AmaSénior / Viva +; Identidades – Teatro Sénior, Lazer, etc)	✔
Promover até 2020 o empreendedorismo e a criação de oportunidades de trabalho voluntário ou remunerado	Estimular a conceção e desenvolvimento de programas de preparação para a reforma ou para o abrandamento da atividade económica remunerada	✘
Assegurar e promover até 2020 a participação e a representação das pessoas idosas na comunidade	Apoiar a criação de um sistema de representação das pessoas com mais de 65 anos que garanta a defesa dos seus direitos junto das entidades promotoras de ação pública e do público em geral	✘
	Incentivar a participação das pessoas com mais de 65 anos nos processos de divulgação de informação institucional	✘

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2020 a melhoria dos sistemas de gestão organizacional	Promover o desenvolvimento do capital humano, no sentido de melhorar a qualidade da intervenção na área do envelhecimento	✓
	Promover a inovação das respostas sociais para as pessoas idosas, no sentido de personalizar os cuidados e serviços às suas necessidades	✓
Reforçar até 2020 o trabalho colaborativo no concelho	Promover a partilha de serviços e recursos das entidades locais, com vista à otimização dos mesmos e à eficiência da intervenção na área do envelhecimento	✗
	Estimular o envolvimento do tecido empresarial local na implementação e monitorização do PEES	✓
Promover até 2020 a coordenação, implementação e monitorização do PEES e disseminação de boas práticas	Criar um sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, que consolide a estratégia para o envelhecimento a nível local e sua articulação com as estratégias organizacionais	✓
	Promover a disseminação da experiência do PEES, com vista a influenciar as políticas de envelhecimento a nível nacional e internacional	✓

Eixo Estratégico III

Promoção da Qualidade de Vida

4.1. Ações Realizadas

No que respeita ao III Eixo Estratégico, **Promoção da Qualidade de Vida**, estava prevista a realização de 6 ações, tendo sido executadas:

Objetivo Específico: Assinalar até 2020 datas relevantes na área da promoção da saúde e da qualidade de vida

Realização de atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas

- Ao nível do CLAS e das CSF foram realizadas várias atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas, abrangendo cerca de 100 participantes.

Objetivo Específico: Participar até 2020 nas iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Participação em iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

- Foi realizada 1 reunião do Grupo de Trabalho da RPMS e foram dinamizadas 2 atividades conjuntas com os vários municípios da rede.

Objetivo Específico: Realização até 2020 de rastreios de saúde

Realização de rastreios na área da saúde (orais, glicémia, colesterol, oftalmológicos, diabetes, sida, tuberculose, tensão arterial entre outros)

- A AJPAS realizou vários rastreios (VIH, Hepatites e Sífilis) envolvendo 247 pessoas.

Objetivo Específico: Acompanhar até 2020 a execução do Plano Local de Saúde

- Foi realizada 1 reunião no âmbito do acompanhamento do Plano Local de Saúde.

Objetivo Específico: Dinamizar até 2020 o Projeto “Fast Track Cities”

- Foi realizada 1 reunião do grupo operacional do Fast Track Cities Amadora, composto pela Câmara Municipal da Amadora, ACES Amadora, Hospital Fernando da Fonseca e

AJPAS, no dia 23 de outubro, para reflexão sobre o ponto de situação do plano e ajustamento à situação atual, devido à pandemia da doença COVID-19. Participaram 9 pessoas.

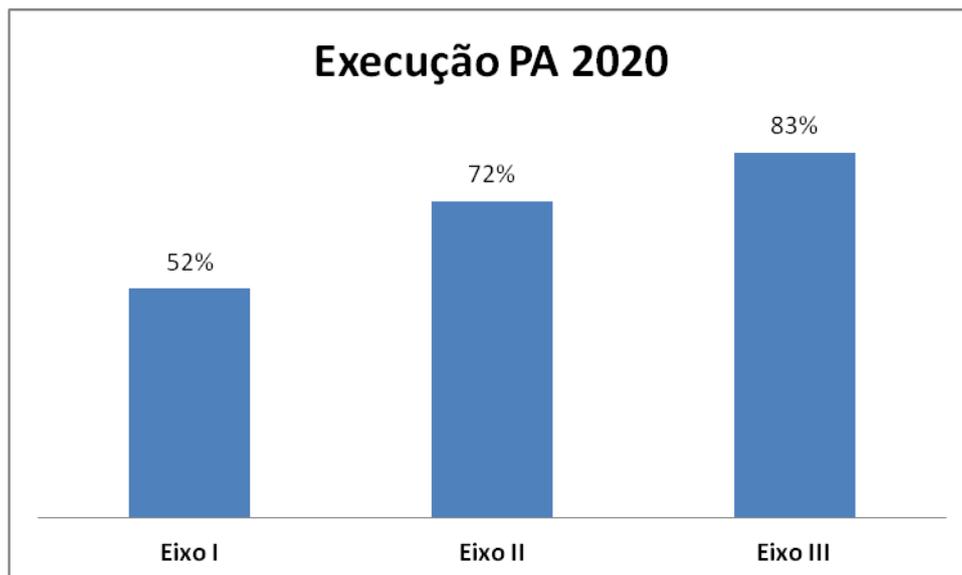
4.2. Síntese da Execução

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Assinalar até 2020, datas relevantes na área da promoção da saúde e qualidade de vida	Realização de atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas	✓
Participar até 2020 nas iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis	Participação em iniciativas da RPMS	✓
Realizar até 2020 rastreios de saúde na comunidade	Realização de rastreios (orais, glicémia, colesterol, oftalmológicos, diabetes, sida/HIV, tuberculose, tensão arterial entre outros) e ações de informação na área da saúde	✓
Incentivar até 2020 à prática da atividade física	Realização de atividades físicas	✗
Acompanhar até 2020 a execução do Plano Local de Saúde	Participação em 100% das reuniões convocadas	✓
Dinamizar até 2020 o Projeto "Fast Track Cities"	Participação em 100% das reuniões de Consórcio	✓

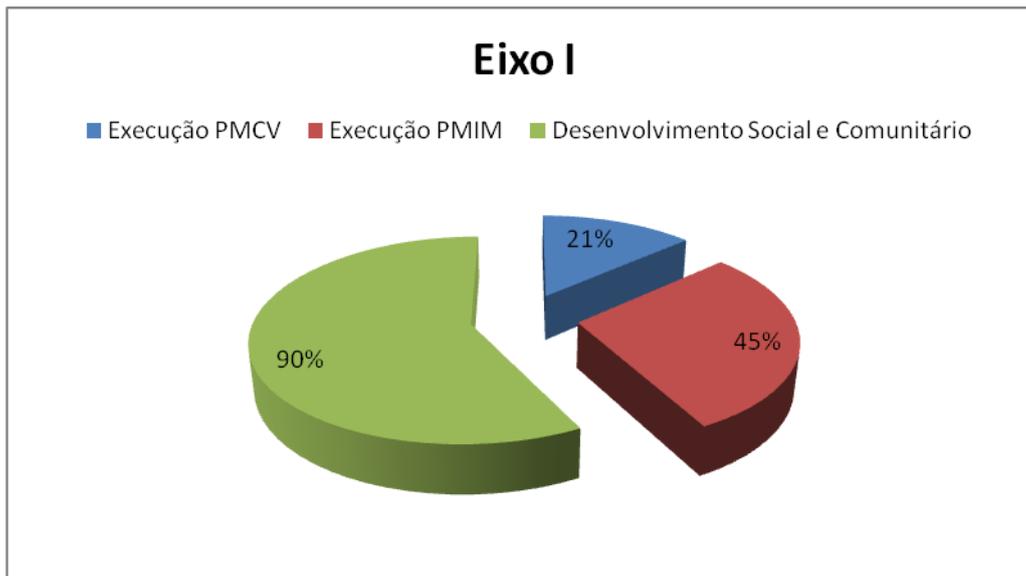
5. Considerações Finais

O Plano de Ação do Concelho Local de Ação Social termina o ano de 2020 com uma taxa de execução na ordem dos 62%. Estava prevista a realização de 80 ações das quais foram concretizadas 49.

De acordo com o processo de monitorização realizado, verifica-se que em nenhum dos Eixos Estratégicos se atingiu uma taxa de execução de 100%, tendo sido o Eixo Estratégico III – Promoção da Qualidade de Vida - a atingir a maior taxa de execução efetiva (83%). No que diz respeito ao PEES, houve execução ao nível das medidas gerais definidas no Plano, no entanto, a grande maioria das metas definidas não foram atingidas, em grande parte devido à pandemia do COVID-19. Por outro lado, houve um número significativo de parceiros que não enviou os dados de monitorização nos prazos definidos (cerca de 45%), pelo que não foi possível aferir a execução das metas na sua totalidade.



Relativamente ao Eixo I – Promoção da Igualdade de Oportunidades e Cidadania Ativa, às várias áreas de intervenção apresentaram execuções bastantes diferentes entre si, sendo a área do Desenvolvimento Social e Comunitário, a que teve uma taxa de execução mais elevada.



No âmbito do trabalho de parceria e tendo em conta o diagnóstico de necessidades identificadas, e a nova realidade social imposta pela pandemia do COVID-19, foram desenvolvidos ações e projetos que não estavam inicialmente previstos em Plano de Ação, nomeadamente:

Ações e apoios específicos no âmbito da pandemia COVID-19

- Atendimento telefónico à comunidade, através da Linha Municipal de Apoio Social reorganizado em função das necessidades apresentadas pelos munícipes em fase de calamidade. Receção de 3704 chamadas telefónicas;
- Apoio na solicitação de prescrição de medicamentos, em articulação com Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora. Receção de 997 pedidos de apoio em prescrições de medicação crónica;
- Apoio alimentar a agregados familiares em situação de carência económica ou em quarentena obrigatória por contágio por Covid-19, com recurso a refeições confeccionadas fornecidas pelas cantinas escolares e posteriormente pela Santa Casa da Misericórdia da Amadora. No período em apreciação foram apoiados 386 agregados familiares e foram entregues 14246 refeições (almoço e jantar, 7 dias por semana);
- Organização de 16 ações de sensibilização e informação da população em parceria com instituições de intervenção social, para as medidas de proteção Covid-19 e distribuição de

77200 máscaras comunitárias nos bairros Casal da Boba, Casal do Silva, Cova da Moura, Zambujal e Casal da Mira.

- Equipas Multidisciplinares em parceria como ACES Amadora e Segurança Social - Setor Amadora para realização de visitas domiciliárias a pessoas com infeção por Covid-19 em situação especialmente vulnerável. Foram sinalizados 583 agregados num total de 406 visitas domiciliárias;

- Realização de Visitas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e Lares de Acolhimento da Amadora, no âmbito do Despacho Nº6876/2020 de 3 de julho para prevenção da Covid-19. As equipas são constituídas por elementos da Saúde Pública, Segurança Social e Câmara Municipal da Amadora. Foram realizadas 20 visitas em duas fases distintas;

- Realização de Visitas de Emergência (24H após identificação de Surto de COVID 19) às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e Lares de Acolhimento da Amadora. Foram realizadas 4 visitas;

- Apoio na aquisição de bens de 1ª necessidade a pessoas pertencentes a grupos especialmente vulneráveis da comunidade, em articulação com as Juntas de Freguesia;

- Disponibilização de material de proteção individual às instituições prestadoras de respostas sociais, de acordo com necessidades apresentadas e em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil. Foram apoiadas 31 instituições com material de proteção individual;

-Foram apoiadas 34 entidades com intervenção na área da Ação Social no âmbito do Fundo Municipal de Emergência COVID-19.

- Cartão “Amadora Solidária” (Bens 1ª)

O projeto piloto teve início em dezembro de 2020, propondo-se testar uma nova metodologia na atribuição de apoios a indivíduos/famílias vulneráveis em acompanhamento social, cujo principal objetivo é a atribuição de um cartão pré carregado para a aquisição de bens de primeira necessidade, reduzindo assim o risco de pobreza e exclusão social.

Este Cartão permitirá aos indivíduos/ famílias atenuar as suas necessidades básicas ao nível dos bens essenciais como alimentação, higiene pessoal e habitacional, permitindo uma maior adaptabilidade e responsabilização no que concerne à gestão e escolha dos bens e produtos a serem adquiridos. Pretende-se igualmente que este projeto funcione como uma estratégia potenciadora da autonomia das famílias.

No que respeita ao funcionamento do CLAS, importa referir que, durante o ano de 2020, devido à situação de pandemia, foram apenas realizadas 2 sessões plenárias (presenciais) e 6 reuniões de Núcleo Executivo (via online). Aderiu ao CLAS uma nova instituição: Interdomicilio.

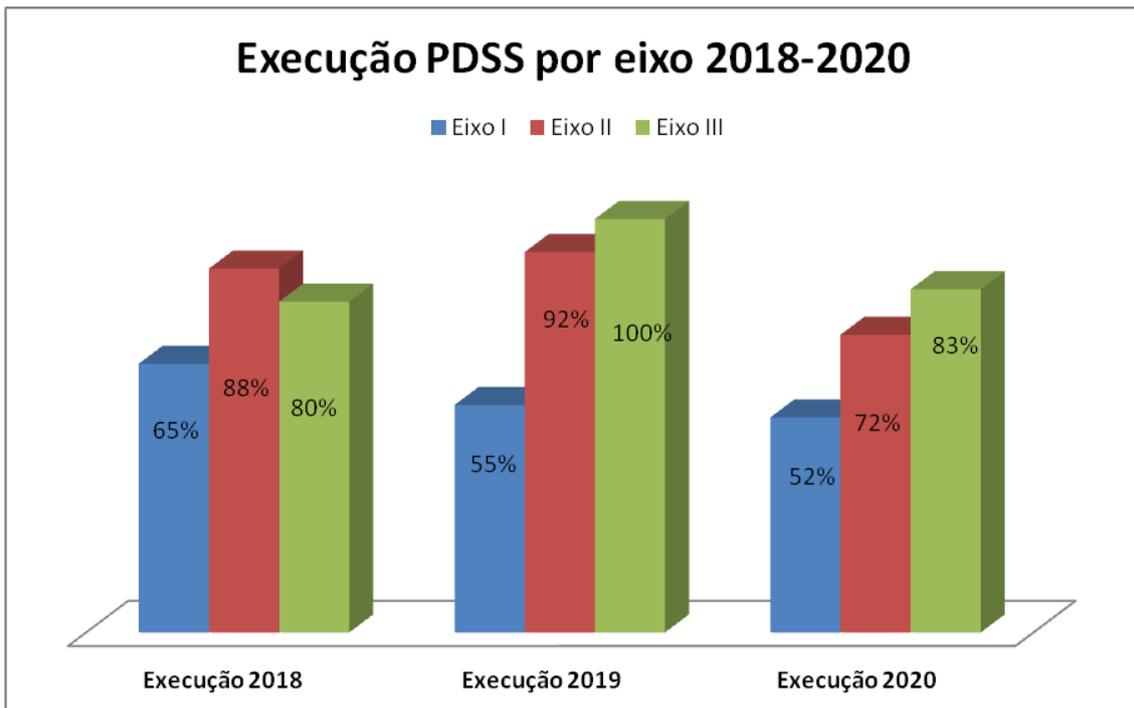
O NE do CLAS emitiu um parecer favorável no âmbito do PARES 2.0, a projeto de reabilitação de equipamento de creche da SCMA em março, e dois pareceres favoráveis, no âmbito do PARES 3.0 a projetos de criação e alargamento de respostas de ERPI e SAD da SCMA, em Novembro.

Ao nível das CSF, foram realizadas 8 reuniões do NE das CSF, tendo sido emitidos pareceres no âmbito das candidaturas ao Programa “Bairros Saudáveis”. Foram analisadas 9 candidaturas nas freguesias de Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol e Mina de Água, todas com parecer favorável.

Ao nível da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa, foram realizadas 3 reuniões (reuniões do Grupo operacional de Apoio à Plataforma e do Júri do Selo de Boas Práticas de Intervenção Social).

No que diz respeito a análise da implementação e execução e à recolha da informação sobre as ações do Plano, o Núcleo Executivo considerou que continua a existir alguma desresponsabilização dos parceiros do CLAS, ao nível da monitorização das ações e avaliação dos resultados obtidos, tendo sido bastante difícil a recolha de todos os dados de execução e avaliação, dentro dos prazos estipulados – foram enviadas fichas de monitorização para 43 instituições, tendo respondido apenas 24, pelo que os dados apresentados estão certamente aquém do que realmente foi concretizado.

Tendo em conta as taxas de execução dos Planos de Ação 2018, 2019 e 2020, verifica-se que a execução média do PA 2020 ronda os 65%, valor 13% inferior à taxa de concretização do PA 2018 e 17% inferior ao PA de 2019, o que pode ser explicado pela dificuldade de execução do que estava planeado, em grande parte devido à pandemia COVID-19.



O eixo estratégico em que se verificou uma maior taxa média de execução foi o III, “Desenvolvimento Social e Comunitário, que atingiu uma taxa de concretização final de 87% das atividades previstas nos três anos.